

MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DEP - DEPA  
COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO  
(Casa de Thomaz Coelho/1889)  
**CONCURSO DE ADMISSÃO À 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO 2006/2007**  
**PROVA DE PORTUGUÊS**  
**11 DE NOVEMBRO DE 2006**



APROVO	
_____ DIRETOR DE ENSINO	
_____ COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO	
_____ PRESIDENTE	
_____ MEMBRO	_____ MEMBRO

**INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS**

01. Duração da prova: 02 (duas) horas.
02. O candidato tem 10 (dez) minutos iniciais para tirar dúvidas, somente quanto à impressão.
03. Esta prova é constituída de 01 (um) Caderno de Questões, 01 (um) Caderno de Redação e 01 (um) Cartão de Respostas.
04. No Cartão de Respostas, CONFIRA seu nome, número de inscrição e a série; em seguida, assine-o.
05. Esta prova contém
  - a) 20 (vinte) itens, distribuídos em 14 (quatorze) folhas, incluindo a capa. Cada item admite uma única resposta, valendo 0,3 (três décimos), totalizando 6,0 (seis pontos).
  - b) 01 (uma) redação, valendo 4,0 (quatro) pontos.
06. Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento do Cartão de Respostas, observe o exemplo abaixo.

00. Qual o nome do vaso sanguíneo que sai do ventrículo direito do coração humano?

- (A) Veia pulmonar direita
- (B) Veia cava superior
- (C) Veia cava inferior
- (D) Artéria pulmonar
- (E) Artéria aorta

Como você sabe, a opção correta é D. Marca-se a resposta da seguinte maneira

	A	B	C	D	E
00	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

07. As marcações deverão ser feitas, obrigatoriamente, com caneta esferográfica azul ou preta.
08. Não serão consideradas marcações rasuradas. Faça-as como no modelo acima, preenchendo todo o interior do retângulo-opção sem ultrapassar os seus limites.
09. O candidato só poderá deixar o local de prova após o decurso de 80 (oitenta) minutos, o que será avisado pelo fiscal.
10. Após o aviso acima e o término do preenchimento do Cartão de Resposta, retire-se da sala entregando o Cartão de Respostas e o Caderno de Redação ao Fiscal.
11. O Candidato poderá levar o Caderno de Questões.
12. Aguarde a ordem para iniciar a prova.

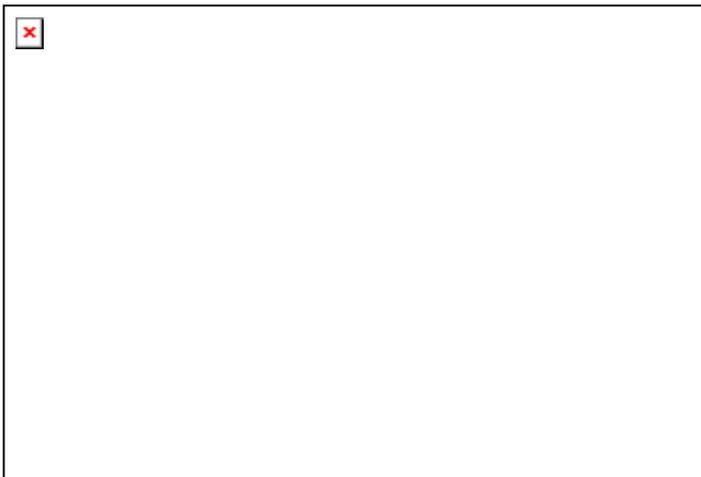
**Boa prova!**

PREZADO CANDIDATO

O desenvolvimento tecnológico empreendido pelo homem, principalmente no século XX, propiciou uma grande revolução nas tecnologias de informação.

Em consequência dessa transformação, a informática já faz parte do nosso cotidiano. Este é o tema da prova de Língua Portuguesa: as tecnologias de aquisição abordadas por alguns autores contemporâneos. Por isso, os três textos que compõem esta prova giram em torno da Internet e seus desdobramentos na narrativa, na poesia e na vida.

Boa prova! Em breve você poderá ser um aluno do Colégio Militar do Rio de Janeiro.



Você tem em mãos a fábula “O leão e o ratinho”, que deu origem ao texto I desta prova.

### O LEÃO E O RATINHO

Ao sair do buraco, viu-se um ratinho entre as patas do leão. Estacou, de pêlos em pé, paralisado pelo terror. O leão, porém, não lhe fez mal nenhum.

— Segue em paz, ratinho: não tenhas medo de teu rei.

Dias depois, o leão caiu numa rede. Urrou desesperadamente, debateu-se, mas quanto mais se agitava, mais preso no laço ficava. Atraído pelos urros, apareceu o ratinho.

— Amor com amor se paga — disse ele lá consigo e pôs-se a roer as cordas. Num instante conseguiu romper uma das malhas. E como a rede era das tais que, rompida a primeira malha, as outras se afrouxam, pôde o leão deslindar-se e fugir.

*Mais vale paciência pequenina do que arrancos de leão.*

(LOBATO, Monteiro. *Obra infantil completa*. Volume "Fábulas". São Paulo: Brasiliense).

### TEXTO I

#### Fábula virtual

Um ratinho virtual vinha por uma floresta de signos. Perto de uma caverna, avistou um leão, desses grandes, ameaçadores, desenhados em programas coloridos, bem modernos. — Vou te devorar — disse o leão. — E não adianta disfarce de ratinho virtual, cibernético ou seja lá o que for. — Não faz isso —  
05 suplicou o ratinho. — Por que, se sou o leão? — Não sou compatível. — Ah — rugiu leão — essa é boa. Vou te processar no meu texto. Mas eu acordei de bom humor, perdô tua arrogância. — Arrogância? Que arrogância? — Arrogância de existir. O ratinho percebeu que aquele seria um diálogo difícil. Estava diante de um leão que ignorava o direito dos mais fracos. Melhor afastar-se dali o mais  
10 depressa possível. — Ah — exclamou o ratinho — me perdoa por existir. — Está bem, mas desaparece. Antes de sumir no mato, o ratinho disse: — Um dia vou te salvar. Ou vou salvar outro leão. Nem que seja numa fábula. — Essa é boa — disse o ciberleão, achando acintosa a atitude do ratinho. Alguns anos depois, porém, o leão estava ao computador. Aperta uma tecla aqui, outra ali, e teve a  
15 idéia de conversar, via Internet, com os leões do zoológico de Tóquio. Acontece que ele deu um comando errado e caiu numa rede de caçadores. Esses homens, virtuais, rudes, riram de satisfação e discutiram o que fazer com tão preciosa caça. Sem chegar a nenhuma conclusão, deixaram o leão na rede e foram conversar com seus companheiros. O leão lutou ainda muito tempo, mas, mesmo assim, não conseguiu sair. Cansado, ficou cibertriste. Sabia que os caçadores iriam apagá-lo.  
20 Ou então levá-lo para um zoológico bem longe. Passado algum tempo, ouviu uma voz junto de seu ouvido. Era a voz do ratinho virtual. — O que estás fazendo aí,

nessa rede? — quis saber o ratinho, que passava por ali, procurando um leão preso em rede, a fim de cumprir sua promessa. — Caí aqui por acaso e não consigo sair. — Vou te livrar dessa armadilha. Como um animal tão insignificante poderia ajudá-lo? — Chama alguém maior e mais forte. Nem disco rígido tens. Nunca conseguirás me tirar daqui — rugiu o ciberleão, rei dos programas mais sofisticados do mundo e amigo pessoal do Bill Gates. — Sou pequeno, mas tenho os bits afiados — disse o ratinho. O ratinho roeu então algumas malhas da Internet, e o leão pôde escapar. Quando os caçadores voltaram, a rede estava vazia.

(CAPARELLI, Sérgio. *33 ciberpoemas e uma fábula virtual*. Porto Alegre: L&PM,1996.)

## TEXTO II

### Haja kbça para tanta 9idade

10 Se o leitor já passou dos 30 ou não tem adolescentes na família, pode achar que há algo errado com o título acima. Essa é apenas a forma enxuta e rápida de dizer: Haja cabeça para tanta novidade. E é assim que boa parte dos internautas se comunica. Os populares serviços de troca de mensagens instantâneas, como ICQ e MSN Messenger, e os torpedos enviados por celulares trouxeram à tona uma mudança na escrita. Os internautas têm pressa, por isso acharam uma maneira rápida, econômica e eficiente de se comunicar. “É mais prático e barato do que as ligações comuns. Além do mais, dá para trocar torpedos até em sala de aula, que não atrapalha”, diz a estudante Fabiana Teixeira, 17 anos, de Brasília, que envia cerca de 30 mensagens por dia.

25 É bom os pais e educadores, que se descabelam com essas abreviações da língua portuguesa, irem se acostumando, pois a linguagem cifrada acaba de chegar à televisão. A rede Telecine, do sistema de tevê a cabo Net e Sky, estreou o Cyber Movie, em que a legenda dos filmes é escrita no idioma cibernético. As produções são exibidas às terças-feiras à noite no canal pago Telecine Premium e devem priorizar os filmes de ação e de aventura, que têm nos adolescentes seu público mais fiel. “Reproduzimos o jeito de falar dessa geração. Acreditamos estar contribuindo para a cultura”, afirma João Mesquita, diretor-geral do canal. No que depender do público-alvo, a sessão cibernética será um sucesso. “Gosto muito de filmes, e colocando minha linguagem fica mais tranquilo”, diz o estudante Fernando Notlin, 17 anos, um dos quatro contratados pela empresa de tradução Drai Marc para adaptar os filmes ao idioma cifrado.

30 “Tivemos de encontrar um meio-termo, pois tem grupos muito radicais e não dá para entender nada do que eles falam”, diz Marcelo Leite, diretor da empresa de tradução. O canal lançou mão de um dicionário virtual com o significado das abreviações e recebe sugestões de novos vocábulos. Isso porque uma mesma palavra pode ter mais de uma maneira de se abreviar, como o “por favor”. Alguns usam pls (please, em inglês), outros pv e outros ainda pfvr. Os idealizadores do programa estão preparados para as críticas. A mais contundente seria sobre o desuso da língua portuguesa. “Enquanto essa grafia cifrada for usada só em ambiente de internautas, tudo bem, é mais uma modalidade gráfica de gíria. Extrapolar isso ao grande público é um assalto à integridade do idioma”, diz o filólogo Evanildo Bechara, da Academia Brasileira de Letras. “Meu pai acha um absurdo o jeito como escrevo. Diz que estamos matando o português, mas já ensinei minha mãe a trocar mensagens abreviando palavras. Para mim, que adoro ler, é uma questão de praticidade, não de desconhecimento”, diz Fabiana.

35 Os linguistas concordam. Para eles, a escrita cibernética é mais uma forma de comunicação. “Os jovens estão crescendo nessa linguagem funcional. Se eles usam um meio eletrônico é porque querem ser rápidos. Não vejo perigo”, diz a professora Eni Orlandi, do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade de Campinas (Unicamp). “É um código a mais para os jovens conversarem. A língua é maleável e se constrói com as necessidades da história. Não é para mim. Olho a tela do computador das minhas filhas e não entendo nada”, diz Lúcia Teixeira, linguísta da Universidade Federal Fluminense. Fenômeno parecido aconteceu nos primórdios do videocassete. Bastava olhar o mostrador. Se o relógio marcasse a hora certa, era sinal de que havia jovens na casa.

40

Polêmicas assim ocorreram em outros momentos da história. A mais marcante foi com a impressão da primeira *Bíblia*, em 1450. Houve quem dissesse que os milhares de exemplares do livro evitariam que muita gente fosse à igreja para ouvir a pregação religiosa. “Toda vez que instrumentalizam o homem, há mudanças. As novas formas vêm com as novas tecnologias”, afirma Eni. Gostando ou não de tanta rapidez, é bom se familiarizar com os novos tempos. **Vc pode ser o próximo a receber uma msg dessas.**

(Cláudia Pinho, Revista Isto é, *Haja kbça p tanta 9idade*. Disponível em <[http://www.terra.com.br/istoe/1848/ciencia/1848\\_haja\\_kbca\\_p\\_tanta\\_9idade.htm](http://www.terra.com.br/istoe/1848/ciencia/1848_haja_kbca_p_tanta_9idade.htm)>)

**Vocabulário:**

**Cibernético.** Ciência que estuda as comunicações e o sistema de controle não só nos organismos vivos, mas também nas máquinas.

**Signo.** Sinal, símbolo.

**Disco rígido.** Disco magnético, não removível e interno ao computador, com grande capacidade de armazenamento e alta velocidade de acesso, no qual se armazenam programas e arquivos de trabalho.

**Byte.** Termo binário. Seqüência constituída de um número fixo de *bits* adjacentes, considerada como a unidade básica de informação e cujo comprimento geralmente é constituído de 8 *bits*.

**TEXTO III****Pela Internet  
(Gilberto Gil)**

*Composição: Gilberto Gil*

Criar meu web site  
Fazer minha home-page  
Com quantos gigabytes  
Se faz uma jangada  
Um barco que veleje

- 05    Que veleje nesse infomar  
      Que aproveite a vazante da infomará  
      Que leve um oriki do meu velho orixá  
      Ao porto de um disquete de um micro em Taipé

- Um barco que veleje nesse infomar  
      Que aproveite a vazante da infomará  
      Que leve meu e-mail até Calcutá  
      Depois de um hot-link  
10    Num site de Helsinque  
      Para abastecer

- Eu quero entrar na rede  
      Promover um debate  
      Juntar via Internet  
15    Um grupo de tietes de Connecticut

      De Connecticut acessar  
      O chefe da Macmilícia de Milão  
      Um hacker mafioso acaba de soltar  
      Um vírus pra atacar programas no Japão

Eu quero entrar na rede pra contactar  
Os lares do Nepal, os bares do Gabão  
Que o chefe da polícia carioca avisa pelo celular  
Que lá na praça Onze tem um videopôquer para se jogar

(Disponível em <<http://letras.terra.com.br>>)

**Vocabulário:**

**Oriki.** Conjunto de narrativas da saga mística dos orixás que proclamam seus feitos. Ocorre também sob a forma de pequenos enigmas endereçados a uma pessoa como voto de bons augúrios.

**Olorun.** Deus supremo do povo Yoruba, que criou as divindades chamadas Orixá para representar todos os seus domínios aqui na terra.

**Web site.** *Web* (rede), *site* (página). Página acessível através da rede mundial de computadores (Word wide web), na Internet.

**Home-Page.** Página inicial de um *site*.

**Terabyte.** Medida de capacidade em *bytes*.

**QUESTÕES OBJETIVAS**

1. A respeito do seguinte trecho: “— Por que, se sou o leão? — Não sou compatível.” (Texto I, l. 5), pode-se afirmar que a não-compatibilidade do rato com o leão é a

- A) causa para o felino não devorá-lo.
- B) consequência para o felino não devorá-lo.
- C) finalidade para o rato não ser devorado.
- D) concessão negativa para o rato.
- E) solução para o leão devorá-lo.

2. A respeito das idéias contidas na frase “O ratinho percebeu que aquele seria um diálogo difícil.” (Texto I, l. 8), é **errado** afirmar que o

- A) ratinho percebeu que teria que argumentar bastante para vencer aquela discussão.
- B) diálogo não seria fácil porque o leão tinha acordado de bom humor.
- C) leão tinha muitos argumentos contrários ao ratinho.
- D) rato sentia-se um representante dos fracos e oprimidos.
- E) ratinho entendeu que contrariar alguém mais forte seria complicado.

3. Marque a opção em que a palavra destacada **não** se refere ao termo “ratinho”(Texto I).

- A) “...mas eu acordei de bom humor, perdôo **tua** arrogância.” (l. 6/7)
- B) “...**me** perdoa...” (l. 10)
- C) “— Vou te processar no **meu** texto.” (l.6)

- D) "...— quis saber o ratinho **que** passava por ali..." (l. 23)  
E) "... Vou **te** devorar —..." (l. 3)

4. Da "Fábula virtual", de Sérgio Caparelli, podemos extrair alguns ensinamentos, **exceto**

- A) Ninguém é tão fraco que não possa ajudar o outro.  
B) Ninguém é tão forte que não precise de ajuda do outro em algum momento.  
C) É bom dar um voto de confiança às pessoas.  
D) Ser conhecido de alguém famoso e importante não garante salvação.  
E) Deve-se respeitar o gosto do outro.

5. Com relação ao trecho que segue, pode-se dizer que

"Acontece que ele deu um comando errado e caiu numa rede de caçadores." (Texto I, l. 15/16)

- I. A utilização da forma verbal "acontece" é comum nas narrativas orais.  
II. O vocábulo "rede" assume o sentido restrito do objeto usado para prender algo ou alguém.  
III. A forma verbal "caiu" evidencia, na passagem, a fragilidade do leão.

- A) somente a afirmativa I é correta.  
B) somente as afirmativas I e II são corretas.  
C) somente a afirmativa III é correta.  
D) somente as afirmativas I e III são corretas.  
E) somente a afirmativa II é correta.

6. Todas as frases abaixo do texto I são índices do poder do leão, **exceto**

- A) "Vou te processar no meu texto." (l. 6)  
B) "Estava diante de um leão que ignorava o direito dos mais fracos." (l. 8/9)  
C) "Nunca conseguirás me tirar daqui — rugiu o ciberleão, rei dos programas mais sofisticados do mundo e amigo pessoal do Bill Gates." (l.26/27/28)  
D) "Aperta uma tecla aqui, outra ali, e teve a idéia de conversar, via Internet, com os leões do zoológico de Tóquio." (l. 14/15)  
E) "—Essa é boa — disse o ciberleão, achando acintosa a atitude do ratinho." (l. 12/13)

7. "Mas eu acordei de bom humor, perdôo tua arrogância." (Texto I, l. 6/7) Nesse período, que relação de sentido a primeira oração estabelece com a segunda?

- A) Adversidade  
B) Tempo  
C) Causa  
D) Oposição  
E) Explicação

8. Com relação ao título "Haja kbça p/ tanta 9idade", é correto afirmar que

- A) é inadequado por se tratar de um texto publicado em uma revista e não na internet.  
B) é inadequado por utiliza gírias e abreviações.  
C) é adequado porque exemplificou, através da forma, como é a linguagem utilizada na internet.  
D) é inadequado porque se torna incompreensível para o leitor que desconhece a linguagem usada na internet.  
E) é adequado porque o texto é em linguagem da internet.

9. Segundo o texto II, a impressão da Bíblia em 1450 causou polêmica. Qual a relação deste argumento com a escrita cibernética?

- A) A impressão da Bíblia destruiu as idéias teológicas, assim como a escrita cibernética destrói a língua portuguesa.
- B) A escrita cibernética vai destruir a língua portuguesa, assim como a impressão da Bíblia abalou a fé dos cristãos.
- C) Com a impressão da Bíblia, os cristãos deixaram de freqüentar as igrejas, assim como a língua portuguesa será eliminada.
- D) A escrita cibernética não vai acabar com a língua portuguesa, assim como a impressão da Bíblia não afastou os fiéis da igreja.
- E) A tradução da Bíblia causou muita polêmica porque não era fiel ao original, assim como a escrita cibernética corromperá a língua portuguesa.

10. Com relação aos cinco parágrafos que compõem o Texto II, é **incorreto** afirmar que

- A) o primeiro parágrafo utiliza como recurso para atrair a atenção do leitor uma referência à sua experiência de vida.
- B) o segundo parágrafo procura conduzir o leitor a aceitar a irreversibilidade da onda cibernética.
- C) o terceiro parágrafo abriga apenas opiniões contrárias ao uso da grafia cifrada, tida como uma ameaça à integridade da língua portuguesa.
- D) o quarto parágrafo apresenta a opinião concorde dos lingüistas com relação à escrita cibernética, embora a lingüista Lúcia Teixeira deixe implícita uma ressalva quanto ao seu uso por adultos.
- E) o quinto parágrafo retoma o primeiro quando aconselha o leitor a se habituar com a nova forma de escrita.

11. Identifique o período em que a oração sublinhada estabelece com a anterior uma relação sintática igual à existente em: “O ratinho percebeu que aquele seria um diálogo difícil.” (Texto I, l. 8)

- A) “Estava diante de um leão que ignorava o direito dos mais fracos.” (Texto I, l. 8/9)
- B) “Antes de sumir no mato, o ratinho disse: — Um dia vou te salvar.” (Texto I, l. 11/12)
- C) “O que estás fazendo aí, nessa rede — quis saber o ratinho que passava por ali.” (Texto I, l. 23)
- D) “Esses homens, virtuais, rudes, discutiram o que fazer com tão preciosa caça.” (Texto I, l. 17)
- E) “Eu quero entrar na rede pra contactar/Os lares do Nepal, os bares do Gabão.” (Texto III, l. 24/25)

12. Analisando-se cada par de frases abaixo, conclui-se que, de acordo com os textos lidos, a segunda mantém o sentido e a correção, de acordo com a modalidade padrão da língua portuguesa, da primeira em:

- A) “Essa é boa — disse o ciberleão, achando acintosa a atitude do ratinho.” (Texto I, l. 6 )  
Essa é ótima — asseverou o ciberleão, considerando provocativo a atitude do leão.
- B) “Esses homens, virtuais, rudes, riram de satisfação e discutiram o que fazer com tão preciosa caça.” (Texto I, l. 16/17)  
Esses homens de mentira, incivilizados, zombavam satisfeitos, discutindo o que fazer com tão prestimosa caça.
- C) “Os populares serviços de troca de mensagens instantâneas, como ICQ e MSN Messenger, e os torpedos enviados por celulares trouxeram à tona uma mudança na escrita.” (Texto II, l. 4/5/6)  
Veio à tona uma mudança na escrita em decorrência dos vulgares serviços de mensagens súbitas, como ICQ e MSN Messenger.
- D) “É bom os pais e educadores, que se descabelam com essas abreviações da língua portuguesa, irem se acostumando, pois a linguagem cifrada acaba de chegar à televisão.” (Texto II, l. 9/10)  
Ainda que se descabelem com as abreviações da língua portuguesa, é bom, que os pais e educadores se acostumem, pois a linguagem cifrada chegou à televisão.

E) “As produções são exibidas às terças-feiras à noite no canal pago Telecine Premium e devem priorizar os filmes de ação e de aventura, que têm nos adolescentes seu público mais fiel.” (Texto II, l. 12/13/14 )  
Os adolescentes, o público mais fiel dos filmes de ação e aventura, têm à sua disposição as produções exibidas às terças-feiras à noite no canal pago Telecine Premium.

13. “É bom os pais e educadores, que se descabelam com essas abreviações da língua portuguesa, irem se acostumando, pois a linguagem cifrada acaba de chegar à televisão.” (Texto II, l.9/10)

A respeito das estruturas lingüísticas do período acima, julgue as afirmativas.

I. A retirada das vírgulas que separam a oração “..., que se descabelam com essas abreviações da língua portuguesa,...” não compromete a correção e o significado do período.

II. Constitui reescritura alternativa correta da segunda oração: que os pais e educadores se acostumem.

III. O vocábulo se em, “...se descabelam...”, indica reciprocidade, assim como em “É assim que boa parte dos internautas se comunica.”

Pela análise, conclui-se que

- A) somente a afirmativa I está correta.
- B) somente a afirmativa II está correta.
- C) somente as afirmativas I e III estão corretas .
- D) somente as afirmativas II e III estão corretas.
- E) todas as afirmativas estão corretas.

14. Considerando as estruturas lingüísticas e as idéias veiculadas nos textos I, II e III, julgue se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F). Em seguida, marque a seqüência correta.

( ) Infere-se da fala de Eni Orlandi que a linguagem cifrada dos internautas surgiu em decorrência da instrumentalização do homem. (Texto II)

( ) Constitui pontuação também correta a eliminação do ponto antes de “ou” em “Um dia vou te salvar. Ou salvar outro leão.” (Texto I), da seguinte forma: Um dia vou te salvar ou salvar outro leão.

( ) Lúcia Teixeira, ao considerar a língua maleável e construída a partir de necessidades históricas, discorda de Eni Orlandi. (Texto II)

( ) As posições de Fernando Notlin e João Mesquita em relação à escrita cifrada entre os internautas são divergentes. (Texto II)

( ) Sem prejuízo do entendimento e da correção gramatical, é possível reescreverem-se os versos “Com quantos *bytes* /se faz uma canoa” também da seguinte forma: Com quantos *bytes* é feita uma canoa. (Texto III)

- A) F – F – V – F – F
- B) F – V – V – F – V
- C) V – V – F – F – V
- D) V – F – V – F – V
- E) V – V – V – F – F

15. Considere o seguinte trecho: “Tivemos que encontrar um meio termo, pois tem grupos muito radicais e não dá para entender nada do que eles falam”. (Texto II, l. 21/22)

O verbo “ter”, com o sentido de “existir”, vem sendo usado com bastante frequência na linguagem familiar (e literária) brasileira, recebendo aprovação até mesmo de alguns grandes poetas e escritores da nossa língua. No entanto, a gramática normativa é mais reticente em aceitá-lo como impessoal, ou seja, assim como foi empregado por Marcelo Leite em sua fala.

Assinale a opção que **transgride** as normas estabelecidas pela modalidade padrão da língua portuguesa com relação à concordância verbal.

- A) Houve reclamações, principalmente por parte dos pais, em relação à chegada da linguagem da Internet à televisão.
- B) Não deveria haver adaptações da Língua Portuguesa ao ambiente cibernético.
- C) Já existem, no Brasil, excelentes páginas nos *blogs*.
- D) Deveria existir órgãos encarregados de fiscalizar a linguagem da Internet.
- E) Pode haver mais de uma alternativa para a comunicação cibernética.

16. A temática central do poema de Gilberto Gil é

- A) a capacidade da internet de integrar internautas brasileiros.
- B) a crítica ao excesso de uso da internet.
- C) a rejeição à possibilidade de uso indevido da rede mundial de computadores.
- D) o descarte das tradicionais formas de comunicação.
- E) a apologia à versatilidade e à velocidade da Internet.

17. Assinale a opção cujo elemento destacado apresenta o mesmo valor sintático e semântico de “via Internet” na oração “... teve a idéia de conversar, via Internet, com os leões do zoológico de Tóquio.” (Texto I, l. 14/15)

- A) “Os idealizadores do programa estão preparados para as críticas .” (Texto II, l. 26/27)
- B) “... o chefe da polícia carioca avisa pelo celular”. (Texto III, l. 26)
- C) “... diz o estudante Fernan do Notlin, 17 anos, um dos quatro contratados pela empresa de tradução Draí Marc...” (Texto II, l. 18/19)
- D) “— Ah — exclamou o ratinho — me perdoa por existir.” (Texto I, l. 10)
- E) “Eu quero entrar na rede pra contactar” (Texto III, l. 24)

18. Pode-se inferir do texto “Pela Internet”, de Gilberto Gil, que

- I. As palavras “velejar”, “porto”, “barco” e “infomaré” reforçam a idéia de que o verbo “navegar” assume uma nova nuance semântica.
- II. A palavra “vírus”, nos versos 22 e 23, embora mais usada na área da Biologia, também pode sugerir que a Internet oferece riscos à saúde física dos internautas.
- III. Os versos 8 e 9 sugerem que é possível conciliar dois momentos da história da humanidade: ac (antes do computador) e dc (depois do computador).
- IV. O uso da palavra “mafioso” significa que, embora tenha amplo alcance, os japoneses sofrem mais riscos que os habitantes de Milão.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que

- A) somente a afirmativa I é correta.
- B) somente a afirmativa II é correta.
- C) somente as afirmativas I e III são corretas.
- D) somente as afirmativas I, III e IV são corretas.
- E) todas as afirmativas são corretas.

19. A referência a lugares, no texto III, como Gabão, Nepal, Helsinque, Taipé, Calcutá, Milão, Japão significa que

- A) o compositor conhece todos esses lugares.
- B) o compositor sugere que o internauta viaje por esses lugares.
- C) esses lugares são os mais importantes do planeta.
- D) a Internet transcende as fronteiras geográficas.
- E) essas são as regiões da terra mais difíceis de serem acessadas.

20. No texto III, o compositor Gilberto Gil trata o universo da navegação cibernética de forma

- A) irônica.
- B) ingênua.
- C) poética.
- D) prosaica.
- E) displicente.

**REDAÇÃO**

O programa *Observatório da Imprensa*, de 29 de março de 2006, discutiu como a linguagem da internet, difundida em *chats* e *blogs*, pode influenciar nosso idioma e qual sua penetração nos meios de comunicação.

Escolhemos duas participações nesse programa para discutirmos esse mesmo tema: as falas da professora titular de Teoria Literária da UNICAMP, Marisa Lajolo, e a do professor Deonísio da Silva, diretor da Faculdade de Comunicação Social da universidade Estácio de Sá:

**Marisa Lajolo:** "Eu acho que essa linguagem mostra uma criatividade muito grande. Eu tenho certeza de que uma das grandes coisas que o ser humano sempre fez, e faz cada vez melhor, é inventar linguagens, decifrar linguagens, reinventar linguagens, e esse surto de internetês é muito criativo e em certos aspectos, retoma algumas práticas ortográficas dos séculos XVII e XVIII, então eu acho que a cultura não está em risco".

**Deonísio da Silva:** "uma pequena parcela da sociedade brasileira tem acesso à internet e essa pequena parcela assemelha-se a uma horda de zulus eletrônicos, que pularam o livro e foram direto para o teclado, este eu acho que é o grande prejuízo". "Está mais do que na hora de nós fazermos uma defesa da norma culta da língua portuguesa. Eu já disse isso, eu considero a língua portuguesa assassinada a tecladas. Eu acho que falta editor na internet. Na internet hoje entra tudo, e 90% de tudo é tosco. Na minha modesta opinião estamos assistindo a um rebaixamento da língua portuguesa, que é um indicador de vários outros rebaixamentos na vida nacional".

Após refletir sobre a postura adotada pelos dois professores em relação à **influência da linguagem da Internet, difundida principalmente em *chats* e *blogs*, na língua portuguesa**, escolha uma dessas posturas para **escrever** um texto **dissertativo argumentativo, entre 20 e 25 linhas**, em que você apresente argumentos que justifiquem a sua escolha.

Não se preocupe com sua escolha. O fundamental, para o CMRJ, é que você saiba defender idéias, num texto claro, coeso e coerente.

Evite fórmulas preestabelecidas ao elaborar seu texto. O mais importante é que você apresente idéias organizadas, apoiadas por argumentos consistentes e escritas de acordo com a modalidade padrão da língua portuguesa.

Não utilize, em sua dissertação, cópias de textos da prova. Eles devem ser apenas motivadores de sua produção textual.

Dê um título a seu texto.



